



SUBPROJETO MÚSICA/PIBID: A CULTURA LOCAL DE MONTENEGRO COMO POTENCIALIZADORA DO ESTUDO E DA CRIAÇÃO

***Ana Luiza Vier¹**
Cristina Rolim Wolffenbüttel²

Eixo Temático 4 - Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Resumo Expandido:

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa em andamento junto ao Subprojeto Pibid-Música e ao Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (CNPq/Uergs), do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). A pesquisa é desenvolvida com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio (EMEF Cinco de Maio), na cidade de Montenegro/RS. O projeto está ocorrendo em um dos períodos da disciplina de Artes de uma turma do 9º ano na EMEF Cinco de Maio e dialoga com a cultura do município.

Geertz (1989, p.4) acredita que “homem é um animal amarrado a uma teia de significados que ele mesmo teceu”. Dessa forma, a cultura estabelece escolhas ao indivíduo realizadas a partir das próprias experiências e relações estabelecidas com o meio social, a natureza e a relação individual (QUEIROZ, 2004, p.100).

Apesar dos diversos significados atrelados à palavra ‘cultura’ é consenso entre os estudiosos “que a cultura é fator determinante na vida do homem e, portanto, ponto crucial para entendimento do mesmo e suas relações em geral” (QUEIROZ, 2004, p.100).

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Graduação em Música: Licenciatura, CAPES, vieranaluiza@gmail.com.

² Pós-doutora, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Graduação em Música: Licenciatura, CAPES, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br.



Objetivos

O projeto tem como objetivo principal “utilizar a cultura montenegrina como inspiração para o estudo do canto, da percussão, do contexto musical, da literatura e da criação”. Objetiva também desenvolver a percepção e aproximação com a cultura que os rodeia analisando a produção de música e literatura do município e suas características sonoras e artísticas; desenvolver a execução do canto e de instrumentos percussivos através de músicas coletadas em Montenegro; entender a fisiologia vocal buscando a saúde no canto e na fala além da expressão artística; e criar uma obra que dialogue com as coletas realizadas.

Referencial Teórico

A partir do ponto de vista de Pérez Gomez (2001), entende-se que a escola tenha uma função socializadora, instrutiva e educativa. Socializadora, uma vez que se torna o encontro de indivíduos com culturas sociais divergentes que se relacionam, transmitindo valores, aprendizados, comportamentos e ideias que serão abordadas com o intuito de “aperfeiçoar o processo de socialização espontâneo, compensar suas lacunas e deficiências e preparar o capital humano da comunidade social” (PÉREZ GÓMEZ, 2001, p. 262) justificando, assim, sua função instrutiva. A escola torna-se educativa, uma vez que oportuniza experiências e conhecimentos que produzam pensamentos críticos e descentralizados sobre as experiências próprias dos indivíduos.

Busca-se construir, portanto, um ambiente que dialogue com a cultura na qual os alunos estão inseridos. Segundo Queiroz (2004, p. 100), entende-se a educação musical “como um universo de formação de valores, que deve não somente se relacionar com a cultura, mas, sobretudo, compor a sua caracterização, ou seja, desenvolver um ensino da música como cultura”.

Esse ensino dar-se-á através da descoberta do mundo musical que os rodeia. Assim, segundo Mateiro (MATEIRO, 2011, p. 251)

O espírito da descoberta (...) ajuda no desenvolvimento da sensibilidade considerando ser algo que o professor não pode ensinar aos seus alunos.



Entretanto, o aluno, se movido pela aventura da descoberta, terá uma experiência única e pessoal, relacionando sentimentos, imaginação e invenção. (MATEIRO, 2011, p. 251).

Será realizada uma escuta ativa das coletas e produções da turma, desenvolvendo a percepção musical dos alunos e a percepção da cultura que os rodeia percebendo, assim, as características sonoras e artísticas das produções de música e literatura do município.

Juntamente ao canto serão executados instrumentos de percussão como pandeiros, tambores e chocalhos e a percussão corporal utilizando-se de ritmos diversos para a execução e criação das músicas. Dessa forma, mesmo as canções criadas na cidade de Montenegro possibilitam a reinterpretação e criação musical.

Metodologia

A pesquisa utiliza o método pesquisa-ação (ENGEL, 2000), uma vez que une a pesquisa teórica à realização das atividades na prática, transformando a sala de aula no objeto de estudo. Os dados são coletados na qualificação da experiência que busca entender o contexto da sala de aula, a relação professor-aluno e as relações que ocorrem entre os alunos e entre eles com a música. Pode levar em conta, também, os dados quantitativos, como faixa etária, gênero, por exemplo de maneira a auxiliar no entendimento do contexto.

A técnica para coleta de dados é realizada através de observações e entrevistas semi-estruturadas com os alunos. As aulas são relatadas em uma plataforma virtual denominada PBWorks (analuizavier.pbworks.com).

Inicialmente, identificou-se a turma, por meio de observações, sendo também que o espaço no qual a aula ocorreria a atuação. Ao mesmo tempo, o material utilizado com o grupo foi organizado. Desse modo, a partir das leituras do referencial teórico (MATEIRO, 2011), (GOMEZ, 2001), (QUEIROZ, 2004), formulou-se um objetivo geral que se concretizou em uma proposta pedagógica musical. Prevê-se, também, a realização de modificações no planejamento das aulas, uma vez que se observa o andamento entendendo de que forma está se construindo o conhecimento. Tudo isso se baseia na pesquisa-ação que objetiva a percepção atenta às demandas dos alunos e da escola de maneira a conduzir



as aulas junto à pesquisa questionando-se quanto à qualidade das aulas e do conhecimento, assim como as possibilidades e alternativas de interferência.

Para construir a proposta pedagógico-musical utilizou-se a proposta de John Paynter que postula que:

a experiência musical em sala de aula é constituída por momento de audição (seleção de sons), reprodução (imitação de sons), avaliação (gravação e apreciação de sons), criação (improvisação e composição de peças), registro (criação de notação gráfica de sons) e realimentação (audição e análise de outras músicas). (MATEIRO, 2011, p.264).

Assim, inicialmente, serão criados grupos com aproximações do gosto musical que irão entrar em contato com os grupos musicais existentes na cidade de Montenegro. Eles realizarão a coleta das músicas por meio de gravações e uma entrevista com as bandas, discutindo sobre a identidade do grupo, a criação, a produção, o repertório e o contexto geral. Juntamente, na sala de aula, serão executadas, através do uso da voz e de instrumentos percussivos, as músicas coletadas pelos alunos.

O próximo processo busca a percepção das características sonoras do material coletado, com vistas a utilizá-lo para a criação de uma obra musical. Nesse processo ocorrerá a mistura dos componentes dos grupos anteriores, entendendo que é importante a realização de um diálogo com opiniões e gostos diferentes. O objetivo dessa obra é representar a cultura montenegrina e, por isso, pretende, também, criar uma música na qual todos os componentes do grupo consigam colocar alguma característica do grupo musical no qual coletou os sons. Como inspiração para a criação de uma escrita poético-musical serão utilizados textos e poemas de escritores de Montenegro.

Depois disso, as peças serão gravadas e a turma, em conjunto, realizará a escuta das criações. As músicas criadas serão adicionadas ao repertório da turma, que realizará uma realimentação nas obras.

Análise dos Dados

A análise de dados é feita através da análise de conteúdo sugerida por Moraes (1999). O autor propõe uma análise ao mesmo tempo abrangente e condensada da situação de maneira a realizar uma reinterpretação das mensagens. Dessa forma, depois de



processados, os dados facilitam a compreensão, interpretação e interferência do pesquisador.

Após coletados, os dados serão submetidos a uma preparação através da leitura e identificação de quais dados estão de acordo com os objetivos da pesquisa. Além disso, é estabelecido um código que permita um acesso rápido aos dados. Depois, no processo de unitarização, são definidas as unidades de análise e de contexto. A unidade de análise é um elemento unitário que classifica os dados. Já a unidade de contexto é um termo explicativo que funciona como referência à unidade de análise. Então, é realizada a categorização onde os dados são agrupados considerando as características em comum. A próxima etapa, a descrição, consiste na expressão dos significados percebidos nas etapas anteriores. Só então, é realizada a interpretação dos dados que objetiva uma compreensão aprofundada do conteúdo.

Resultados Alcançados

A pesquisa tem potencial para se tornar uma experiência de descoberta em que a curiosidade, a imaginação e a criação são intensamente estimuladas. Além disso, o contato com a atividade musical, por meio da performance do canto, dos instrumentos percussivos e da criação, se transforma em um importante meio de expressão e socialização de ideias, valores, comportamentos e aprendizados.

Conclui-se, então, que a Educação Musical, dialogando com o contexto e a cultura dos alunos beneficia sua relação com a música, a cultura e a vida.

Referências

- ENGEL, G.I. Pesquisa-ação. *Educar*, n. 16, p. 181-191. Curitiba: 2000.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GÓMEZ, P. *A cultura escolar na sociedade neoliberal*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MATEIRO, T. *Pedagogias em Educação Musical: A música criativa nas escolas*. 1ª ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.
- MORAES, R. *Análise de conteúdo*. *Revista Educação*, v. 22, n. 37, p. 7-32. Porto Alegre: 1999.
- QUEIROZ, L.R.S. *Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música*. *Revista da ABEM*, V. 10, 99-107. Porto Alegre: 2004.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Música. Cultura Local.